

O verão, ah o verão! Maravilhosa estação! O calor e o desejo de amar trazem até nós uma deliciosa experimentação de imaginar e sonhar para em breve viver. O sol, os aromas e temperos colaboram com o clima afrodisíaco. Este livro nasce na vertente do desejo, no vórtice da sensualidade. Os poemas que compõe esta antologia envolvem o calor, o erotismo e as nuances da estação que favorece a união dos corpos, a aventura e as descobertas do amor.

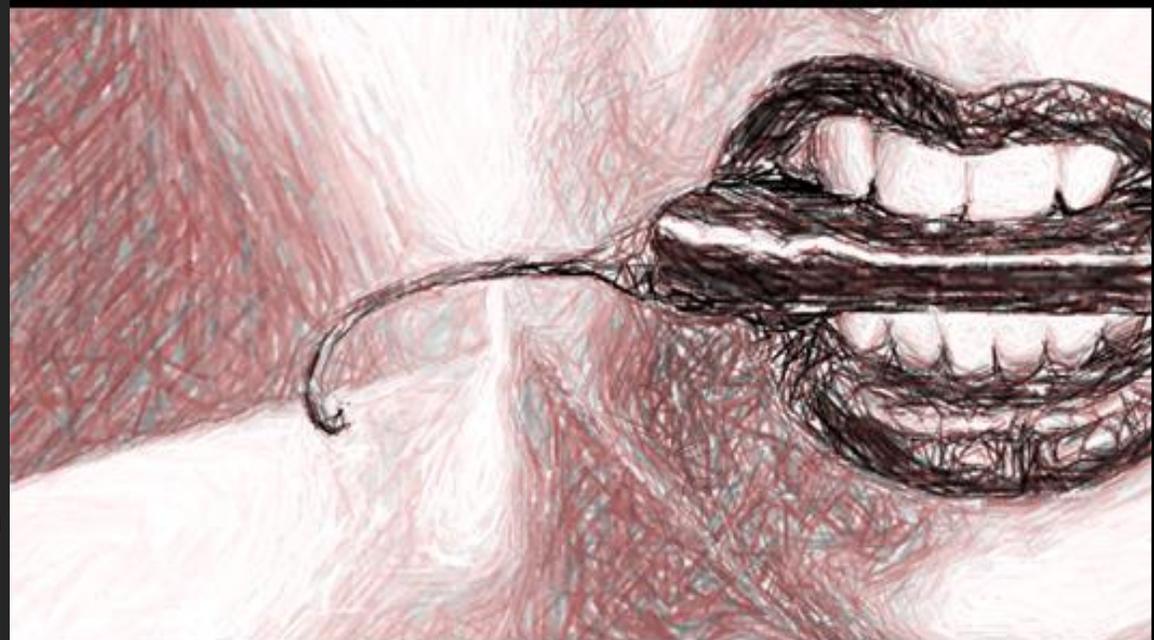
No processo seletivo foi priorizado o *feeling*, afinal “toca ou não toca”, sem deixar a estética da composição de lado ou os demais detalhes que transpassam a poesia. Não se trata de um livro pornográfico, ou demasiadamente explícito, mas sim de um livro que fala de sexo e sensualidade de forma natural, como de fato é este ato. São quarenta e seis poemas que farão o leitor incendiar, entre preliminares, atos e desejos.

Um livro erótico por excelência. Quem tem fome e sede de amar irá se esbanjar e se deliciar por entre as páginas que seguem. Não hesite em se despir ao ler este livro, não apenas a roupa, mas especialmente a alma.

Juliano Rodrigues

Bernardo Pacheco  
Juliano Rodrigues  
Organizadores

# Verão Caliente



Antologia de Poemas



André Foltran  
André Mascarenhas  
Andressa Antunes  
Bárbara Reis  
Carolina Rieger  
Cátia Penalva  
Cefas Carvalho  
Celso Torrano  
Claudio Andrade  
Cicciolina  
Djalma Ramalho  
Edweine Loureiro  
Eriberto Henrique  
Eudemim Vivêncio  
Fernanda Mellvee  
Fred Veras

Bernardo Pacheco  
Juliano Rodrigues  
Organizadores

# Verão Caliente

## Antologia de Poemas



Porto Alegre

2015

Copyright© Três Macacos Publicações, 2015

Edição: Bernardo Pacheco e Juliano Rodrigues  
Organização: Bernardo Pacheco e Juliano Rodrigues  
Revisão: Luciane Comunal  
Capa: Ramona P. Borges  
Diagramação: Bernardo Pacheco

#### Dados de Catalogação da Publicação

Pacheco, Bernardo / Rodrigues, Juliano  
Verão quente: antologia de poemas / Bernardo  
Pacheco e Juliano Rodrigues (org.) - Porto Alegre: Três  
Macacos Publicações, 2015.

Vários autores

1. Literatura Brasileira – Antologia 2. Literatura Brasileira –  
Poesia I. Pacheco, Bernardo / Rodrigues, Juliano II. Título

**TRÊS MACACOS PUBLICAÇÕES**

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

tresmacacospublicacoes@gmail.com

www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos

## SUMÁRIO

<b>11</b>	<b>POESIA</b> André Foltran
<b>13</b>	<b>QUERO</b> André Mascarenhas
<b>17</b>	<b>CONCUPISCÊNCIA</b> Andressa Nunes
<b>19</b>	<b>ASAS AZUIS</b> Andressa Nunes
<b>21</b>	<b>PURA ILUSÃO</b> Bárbara Reis
<b>23</b>	<b>DELEITE</b> Carolina Rieger
<b>25</b>	<b>CHHHH...</b> Catia Penalva
<b>27</b>	<b>SUMO</b> Cefas Carvalho

29 **LIQUEFAÇÃO**  
Cefas Carvalho

31 **AMOR E CAFÉ**  
Cefas Carvalho

33 **UMA MULHER, MENINA, MÃE...**  
Celso Torrano

35 **PACTO SECRETO**  
Cláudio Andrade

37 **REXCITA-ME**  
Cicciolina

39 **ABAJUR**  
Djalma Ramalho

41 **VOLÚPIA**  
Djalma Ramalho

43 **TRAJES**  
Djalma Ramalho

45 **VERANEIO**  
Edweine Loureiro

47 **CORPOEMA**  
Eriberto Henrique

49 **EXPLOSÃO CÓSMICA**  
Eriberto Henrique

51 **ATÉ O FIM DO AMOR**  
Eudemim Vivêncio

53 **CARNAVAL**  
Eudemim Vivêncio

55 **NOITE DE VERÃO**  
Fernanda Mellvee

57 **MAR REVOLTO**  
Fred Veras

59 **IMORALIDADE**  
Gabriela Pimenta

61 **A.MAR.À.BEIRA.MAR**  
Geraldo Trombin

63 **DE BATOM BORRADO...**  
Gonzaga Neto

- |    |   |     |   |
|----|---|-----|---|
| 65 | <b>SÓ DESEJO UMA COISA...</b><br>Gonzaga Neto     | 87  | <b>ALMA SEM SENHA</b><br>Kika Cardarelli      |
| 69 | <b>SUSSURO DESESPERADO DA ALMA</b><br>Greg Kooche | 89  | <b>DEVANEIO</b><br>Kika Cardarelli            |
| 73 | <b>TEUS LÁBIOS</b><br>Greg Kooche                 | 91  | <b>MAIS QUE BEIJO</b><br>Kika Cardarelli      |
| 75 | <b>SUBLIME</b><br>Guilherme Gandolfi              | 93  | <b>SOLUÇÃO</b><br>Krollen Sousa               |
| 77 | <b>FENDA</b><br>Jaflety Pedro                     | 95  | <b>DESABO DE PRAZER</b><br>Maria Helena Viana |
| 79 | <b>TRADUTOR</b><br>Jaflety Pedro                  | 97  | <b>VERBO TRANSITIVO</b><br>Michel Karlo Marx  |
| 81 | <b>CORPO ENTREGUE...</b><br>Jardim                | 99  | <b>TOQUE</b><br>MPadilha                      |
| 83 | <b>SEIO</b><br>Joaquim Semeano                    | 103 | <b>TRIÂNGULO</b><br>Maurício Matos Cunha      |
| 85 | <b>FRÁGIL</b><br>Joaquim Semeano                  | 105 | <b>AMOR CARNAL</b><br>Maurício Matos Cunha    |

**107**     **AMARRAS**  
Rodrigo Menezes

**109**     **ESPECIAL**  
Valéria Pinto

**110**     **AUTORES**  
Minibiografias

## POESIA

Tuas pernas  
hão de perder-se  
entre outras pernas  
— tantas pernas.

É preciso  
mapear teu corpo  
enquanto o tenho  
entre meus dedos,

fazer cópias  
de tua escultura,

mimeografá-la  
com minha própria  
língua.

**André Foltran**

## QUERO

do uísque, o malte;  
do despacho, a encruzilhada  
não quero a boca sequer o beijo,  
mas sim o estalo,  
o estampido seco  
quero o talo em terra parada  
quero a fonte e a meada

não quero o olho ou o olhar  
mas sim seu brilho,  
a cintilar,  
e em meu revés  
o ouvido que roça  
não quero jazz  
só quero bossa

nada de colo ou encalço,  
quero o espaço,  
que há em teu regaço  
e do teu corpo,  
que me arromba a pupila  
quero o mais profundo  
o mais rotundo

quero-te o cheiro  
encher-te em veio  
com parte minha

que é todo eu  
e ali dentro estar  
sempre a pulsar  
em apogeu...

**André Mascarenhas**

## CONCUPISCÊNCIA

O calor dos teus lábios ternos  
Derrete meu olhar triste, desolado.  
O líquido das veias ferve em chamas  
Pelo perfume da tua alma, inflamado.

As palavras sussurradas, exóticas,  
Seduzindo-me, penetram meu ser  
Sincronizadas às tuas mãos neuróticas  
Deixando-me molhada e quente.

Às algemas do desejo aprisionada  
"Prazeres proibidos" é a condenação.  
Gemidos insanos delatam o crime que permeia:

De súbito a razão é assassinada  
Pela embriaguez da vil paixão  
Que no teu corpo minha língua saboreia.

**Andressa Nunes**

## ASAS AZUIS

Os olhos negros riem da escuridão  
As mãos solitárias me encontram  
Desenham na pele o mapa da fome  
Sabedoria inerente aos insaciáveis.

O sorriso inspirador anuncia  
O doce negócio da solidão  
Vendido pelo timbre macio,  
Da convincente voz da sedução.

Ao destino traçado das feras, resisto.  
Entrego a tristeza, acalento esperança.  
O disfarce hipócrita das roupas, dispo.  
Exponho as carnes até sangrar.

O sangue amargo misturado  
Aos líquidos fisiológicos do gozo,  
O cheiro irresistível do prazer ressaltado  
Dissipam os vestígios podres do mundo vil.

**Andressa Nunes**

## PURA ILUSÃO

Eu sinto o gosto  
O cheiro berrante  
A voz suave  
Um olhar marcante

Me toca por inteira  
Me beija aqui na beira  
Orgasmos profundos  
E vamos a fundo

Me puxa pra perto  
Assim eu fico solta  
Diz que me quer  
E eu te entrego meu corpo

Deite comigo  
Somente me deseje  
Faça aquilo que sabe  
E eu te conto a verdade

Um amor verdadeiro  
Entre tapas e beijos  
A ilusão falou mais alto  
E o erro deixou de ser fato

**Bárbara Reis**

## DELEITE

Eu vim de fora  
No meio da noite  
Não sei que horas são  
Sei que sinto fome agora...  
E te encontro faminto, sedento  
E me empurra a entrada!  
Vim pra ser alimentada  
Do jeito que inventa...  
De um jeito que abunda  
Lambuza  
DeLeite.

**Carolina Rieger**

**CHHHH...**

Fechas os teus olhos com os meus e congela este instante  
repete-me ao ouvido promessas trémulas sem sentido  
E percorre-me o doravante na palma dos suspiros  
Seremos o mel desfeito em corpos, sexos e gemidos  
A alma de todos os orgasmos  
E no fim do prazer não digas uma palavra, não faças um gesto  
Nem sequer faças sentido  
Deixa o silêncio dos sorrisos  
parar o tempo sobre os nossos ombros

**Catia Penalva**

## SUMO

em seu olhar  
flor-fruto  
um quê de graviola  
de mangaba e de cajá

um quinhão de mel  
limão, hortelã  
um quê de amanhã  
florescendo no pomar

de doce e de suor  
minha pele sabe

do melaço que fabricamos  
na rede do alpendre  
à sombra das mangueiras

em seu sumo  
me embriago  
me renovo  
e divago

entre bagaços de cana  
e mangas-espada

**Cefas Carvalho**

## LIQUEFAÇÃO

Sou líquida, abundante  
entre as pernas  
e as retinas

esgueiro-me nas esquinas  
dos desejos  
Fugidios

cozinho em banho-maria  
meus cios  
e tormentas

espalho meus gozos  
em rosas  
e em espinhos

líquida, embebida  
e regurgitada

(saciada e exaurida...  
entre o formicida  
e a espada)

**Cefas Carvalho**

## AMOR E CAFÉ

Ela faz amor  
E café  
Como ninguém...

Como quem chora  
Sem dor e Sem fé  
Como quem mora  
Em um mundo distante

E faz de cada instante  
Uma mandala  
E então se cala  
Engole o choro

Ferve a água  
Do mau agouro  
No coador de pano  
Dissolve a mágoa

Ano após ano  
De flor em flor  
Em bem-me-quer  
Arruma a cama

*Ela faz amor  
E café  
Como quem ama...*

**Cefas Carvalho**

Uma mulher, menina, mãe  
Personagem noturno  
do submundo  
Operária da vida e do amor  
Mãos e peles macias  
Pés machucados  
Dançarina discreta  
Rosto bonito, fácil  
alegre e dócil  
As pernas grossas, bonitas  
torneadas, dialéticas  
Seios maduros, concretos  
O sexo nada frágil  
meio de produção  
da vida, sub-existência  
Cabelos macios  
Beijos de mel  
quentes, tímidos  
O gozo reprimido  
O carinho contido  
A utopia-sonho  
de uma vida em comum  
incomum?

**Celso Torrano**

## PACTO SECRETO

Sua pele aveludada é o meu pergaminho  
Minha língua, qual caneta, por ela faz caminho  
Redigindo na prancheta uma encíclica de delícias  
Um pacto assinalado, firmamento de carícias

Rubrico em seu umbigo com eroticidade  
Nas trilhas dos pentelhos, escrevo felicidade  
Destilo na caligrafia, pornográfico-beijo-grego  
Te risco e rabisco, puro desassossego

Componho um manuscrito, com segredos virginais  
Na pauta deito o dedo, nas linhas horizontais  
Aperto e acendo a letra, melhorando a edição  
A ponta do polígrafo, é puro comichão

E se não bastar o verso, escrevo no reverso  
Vaginal, anal, oral, o contrato é perverso  
Imprimindo força, dobrando faço fenda  
Grafando qual bacante, desenho em sua senda

Na libido do contrato, destilo minha pulsão  
Revelo meus fetiches, te levo pro porão  
Na gruta dionisíaca dou asas à fantasia  
Na fenda como a fruta, gostosa parceria...

**Cláudio Andrade**

## REXCITA-ME

Toca-me.  
Arranha-me.  
Recita-me.

Lamba-me.  
Morda-me.  
Recita-me.

Abraça-me.  
Beija-me.  
É isso o que eu quero que tu faças,  
coloca tua poesia em mim...  
E nunca para de recitar-me...

**Cicciolina**

## ABAJUR

Mal chegando  
abriu a porta e o zíper,  
arrancou minha roupa,  
me aspirou na nuca,  
rabiscou minhas curvas.

Lambuzando-me  
em saliva  
aliviou a dor.  
Me domou no colo  
drenando meu cerne,  
dissolveu minha alma,  
calou meu grito.  
Desbotei a cor.

Secou seu sumo.  
Matou meu ser  
e hasteou na cruz.

E se foi,  
batendo a porta  
sem agrado,  
sem “obrigado”,  
sem sequer  
apagar a luz.

Djalma Ramalho

## VOLÚPIA

Minha fantasia  
textual  
é te comer  
só com  
reticências

...

sem ponto final

...

**Djalma Ramalho**

## TRAJES

As vestes que cobrem  
e transvestem meu corpo  
são por si só assexuadas.  
Não são macho, nem fêmea.  
Não desejam ser, nem sexo,  
nem identidade, nem gênero.

Querem ser livres, leves, ténues.  
Querem ser rendas, náguas, tules.  
Querem ser panos e só.

Os trapos que me envolvem e  
enfeitam me deixam  
bem suada, abençoada,  
são as mesmas roupas rotas  
que me aquecem e me abraçam  
na sarjeta, na calçada  
ou jogada na beira da estrada  
da manchete sensacionalizada  
de jornal barato, que só diz de fato  
o que todo mundo lê e esquece.

Espancada até a morte.  
(porque meu espartilho te aborrece)

Na boca um formigueiro  
de formigas do mundo inteiro  
que vieram me beijar

Djalma Ramalho

## VERANEIO

Numa tarde de sábado,  
observo os namorados.

Jovens bronzeados,  
excitados...  
Os corpos colados.

Até que desperto, suado.  
E, emergindo do Passado,  
busco um sprite gelado.

**Edweine Loureiro**

## CORPOEMA

Se tocar tua pele quero que estremeça,  
E que o meu toque te deixe molhada!  
Que com meu beijo você enlouqueça,  
Sinta-se a pessoa mais desejada.

Quero sentir seu corpo em chama  
E no teu colo deslizar;  
E fazer um ritual na cama  
Ouvindo seu sussurrar.

Que na magia desse momento  
O nosso único pensamento,  
Seja o intenso prazer.

Meu tesão tá latejando,  
Minha boca salivando  
De vontade de você.

**Eriberto Henrique**

## EXPLOÇÃO CÓSMICA

Lá fora chove fino,  
O frio é manso  
E deixa os sentidos dormentes.  
Sinto cheiro de fêmea,  
Cheiro que tira todas as dormências  
E faz a carne vibrar.  
Salivo por anseio de beijos,  
Vejo vultos sensuais que esboçam gemidos mimosos.

Já é tarde!  
As horas eu não sei,  
Estou tão concentrado  
Que nem olho para o meu relógio de pulso.  
Lapido meus desejos  
Em uma mente brilhante  
Que borbulha em criações,  
Escravo dos vícios carnais,  
Degusto da boemia  
E nesse momento queria ser apenas seu,  
Entregue em lençóis de seda  
Como um astro no universo,  
Percorrendo todas as galáxias do seu corpo,  
Com explosões cósmicas chamadas de prazer

**Eriberto Henrique**

## ATÉ O FIM DO AMOR

Se trago-te ao meu regaço  
Não juro nada, arregalo  
E falo. E sua roupa arregaço  
Enquanto peço e te calo.

E no silêncio da cena  
Do respirar profundo e abdominal  
Sujeito-te ao obsceno  
E aceno ao pudor matrimonial.

Pois lanço-me e arreio  
Perdido e grudado no seu encaço  
Me calafria o seio farto  
A mão pequena, o grosso beijo.

Em seguida esmoreço  
Escorro de mim e acabo.  
Que mais prazer mereço  
Se a todo ele dei cabo?

**Eudemim Vivêncio**

## CARNAVAL

De festa me enfeito  
No aprumo me acomodo  
E serpenteia-me o farto peito  
Vestido de paetê molhado.

Pois são plumas e confetes  
Que cobrem a carne crua  
Minha e sua na festa de rua  
Na rua das vedetes.

Onde envergo o estandarte  
E erijo, em desfile à libido,  
Um adereço brilhoso: a majestade  
Que é o prazer do que for vivido.

No ar envolvo-me de euforia.  
Se o assalto da vulva que desejo  
For o mesmo do salto alto no qual subia  
O querer mais daquele trejeito.

Do rebuliço fica o adeus saciado  
Na ruela vazia, nos eus repletos...  
Do rebuliço um sorriso rasgado  
E uma manhã nascente e descoberta.

**Eudemim Vivêncio**

## NOITE DE VERÃO

A maresia invade o quarto.  
Pela janela aberta, a lua a clarear.  
A escuridão da noite, a lua e a vela,  
uma chama, a iluminar.

Tudo é brisa, calor, vento a soprar.  
É verão, é noite e ele ali está.  
E o vento sopra a vela que sopra luz  
naquele olhar.

A maresia está na rua  
e também está na pele a tocar.  
Ele pode ser o sol, que vem à noite  
bronzear.

Nesse olhar agora eu vejo  
a intensidade do desejo  
de quem sempre esperou.  
Ele, então, beija os meus lábios  
que o vinho já beijou.

**Fernanda Mellvee**

## MAR REVOLTO

O mar bate na rocha por milênios e a rocha cede,  
Sua língua mansa passeando em minha pele,  
Em segundos faz efeito contrário ao do mar,  
Pois de imediato a rocha resolve se armar,  
Estranhamente, é a rocha que em ondas possui teu mar,  
Ao frescor do vento que sopra do ventilador sob tua cama,  
A rocha dura, instintiva e bestial, te ama,  
Para depois do gozo erodir-se em leitosos fragmentos,  
Mar revolto, insaciada, você reclama da flacidez,  
Eu satisfeito, sugiro que me venha sua língua mais uma vez.

**Fred Veras**

## IMORALIDADE

Seus dedos esgueiram-se entre  
Minhas pernas, e lentamente acariciam-me.  
Penetram no meu mais profundo desejo.  
No aperto do banco do carro,  
Tão próximo aos olhares alheios  
É perigoso, proibido,  
Mas não há nada que nos faça parar.

Sussurre, respire,  
Deixe-me ver sua expressão de prazer  
Enquanto sente meu corpo mover-se  
Para cima e para baixo, num ritmo frenético.  
Desvende a maciez da minha pele,  
Percorra com sua língua, perca o controle  
E renda-se de uma vez a esta lascívia que  
Deslumbra-nos.

**Gabriela Pimenta**

## A.MAR.À.BEIRA.MAR

Viril  
Atracou-se desnudo,  
Avistando suas belas costas.

O mastro denso e rijo,  
Desejando delirante sua bandeira,  
Da vela dela ser totalmente içada.

Ela embarca,  
Chama acesa,  
Ele abarca,  
Pavio queimando.  
No vai-e-vem,  
Nas libidinosas ondas do prazer.

Um abraçando o outro,  
Ambos se derretendo,  
Liquefazendo-se,  
Até que ela, símbolo ardente da paixão,  
Em momento esvoaçante e altaneiro,  
Subisse prazerosamente aos céus  
Velandos, lá do alto e à beira-mar,  
Todas as delícias do oceano amar  
Ali, no convés, completamente desaguadas.

**Geraldo Trombin**

de batom borrado  
cabelo despenteado  
nua e molhada  
em cima cama, deitada  
olhando eu sair do banheiro  
e ainda, no corpo, meu cheiro  
me pedes que, no seu ouvido,  
sussurre outro verso atrevido  
aquele meio sacana  
da outra em cima cama  
que geme a noite inteira  
e assim, daquela maneira  
eu faça do corpo teu  
o mais novo poema meu.

**Gonzaga Neto**

Só desejo uma coisa,  
Nesta noite,  
É loucamente  
Transar com você

Tirar sua roupa,  
De tudo esquecer  
Beijar sua nuca,  
Aos poucos descer

Beijar os teus seios  
Pegar em sua mão  
Lamber-te suavemente  
Até gritares de tesão

Puxar seu cabelo  
Ouvir-te gemer  
No seu gozo sentir  
Sua perna tremer

Te colocar de quatro  
Ou fazer-te cavalgar  
Na cama, na cozinha  
Não importa o lugar

Nossos corpos brigarão  
Até o amanhecer  
E em nosso mundo sacana  
Só viver eu, só viver você

**Gonzaga Neto**

## SUSSURO DESESPERADO DA ALMA

Cada vez que sinto  
tua pele tocando na minha  
fico todo ouriçado  
igual a você  
quando sussurro  
no teu ouvido  
e te chamo de minha linda,  
e te dou um longo  
e interminável beijo.  
Mordisco teus  
lábios carnudos de cima e de baixo,  
tomado pelo desejo  
de te comer por completo,  
até a tua alma.  
Puxo teus cabelos  
e ouço o sussurro  
desesperado que tu dá  
silenciosamente dentro da alma,  
querendo se  
entregar toda pra mim  
e meus óculos  
embaçam do tesão, que transpira de ti.  
Nesse momento,  
sinto que tenho  
oito braços

e quero te tocar por inteiro,  
te abraçar,  
grudar em ti,  
e não te deixar respirar,  
só ofegar, junto a mim

**Greg Kooche**

## TEUS LÁBIOS

A culpa que senti  
em entesar  
ao ver teu  
corpo branco,  
puro,  
virginal,  
intocado,  
de seios fartos  
ao puxar tua  
calcinha  
de lado  
só pode  
ser encoberto  
pelo sabor  
que senti  
em teus lábios  
de baixo,  
enquanto tu puxava  
meus cabelos  
e grunhia de prazer

**Greg Kooche**

## SUBLIME

Aquela pele branca  
(como a calcinha)  
Em contraste o cabelo cor de sangue  
(como o batom)  
Olhos verdes apertados  
(como o abraço)

Os movimentos calculados  
Os prazeres treinados  
Uma precisão sonhada

Ela dançava graciosa  
Se equilibrando entre  
O vulgar                      E                      O sublime

Capaz de deixar estarecido Vinicius de Moraes  
Boquiaberto Alvarez de Azevedo  
E quanto a mim?  
No começo pensei comandar  
Para depois me descobrir brinquedo  
Entre suas garras macias  
O suor pingava de minha testa  
A satisfação escorria  
Pelas costas da ninfa  
Por entre seus lábios  
Meu corpo

**Guilherme Gandolfi**

## FENDA

Salobro, doce, salgado  
Fenda para esse mundo -  
Fora, dentro – Vem e vai  
[Do pó vieste ao pó voltarás].

Buraco negro que suga  
Expulsa, mistura – Um só.  
Abraço terno sem braços.  
Todos os braços em um único nó.

Boca sem fala.  
Saliva mais densa,  
Fenda úmida,  
Colo pra deitar.  
Portal que se atravessa.  
De onde saio,  
Para onde sempre quero voltar.

**Jaflety Pedro**

## TRADUTOR

É que eu não percebi o que  
Nem o quanto era denso.  
Só aquele gosto de creme dental  
E segredos não ditos.

Certo incômodo atrás da orelha  
Que me coçava até o cérebro.  
Certo ar de mistério transbordava os recipientes  
- Líquidos distintos.

Seu perfume barato e vagabundo  
Impregnava-me o corpo e as narinas.  
Cheiro agradável e doce  
Da sua pele macia que me devorava.

Seu corpo nu, sua vagina  
Como uma boca aberta  
Que me gritava segredos  
Tão íntimos e profundos.

Nunca fui bom em descobrir dissimulações  
E nunca fui de dissimular sem necessidade.  
É que eu não percebi o que  
Nem o quanto era denso. -  
Certas verdades que seu corpo nunca me traduziu.

**Jaflety Pedro**

corpo entregue  
à embriaguez dos dedos,  
umedecido pelo toque  
da língua errante.

corpo onde adentro  
para sugar teu silêncio,  
sorver das tuas entranhas  
teu secreto jardim

com único sabor  
de luz mordida, de brisa nua,  
sabor de rosa louca,  
de carne em agonia.

corpo que despes  
de céu e lábios, dócil, leve,  
é nele que bebo  
tuas ocultas águas.

**Jardim**

**SEIO**

Pé ante pé,  
na vertigem da fuga,  
o homem para  
no seio doce  
da mulher fantasma.

**Joaquim Semeano**

**FRÁGIL**

Entras em mim  
frágil como veludo.  
Como uma noiva  
de branco no jardim.

**Joaquim Semeano**

## ALMA SEM SENHA

entre nós dois  
tudo vibrando  
poros pelos  
sentidos no cio  
tudo causando arrepio

entre lambes e línguas  
pulsos e pele  
ficam nossos desvarios  
colados no suor dos meus seios

ficam encruados em meu/teu corpo  
a saliva o gozo o faro  
desejos vertidos  
nas pequenas rimas  
do amanhecer

**Kika Cardarelli**

## DEVANEIO

já passa da meia noite  
e esse sonho vindo de fora  
transpirando inteiro pelo meu corpo  
correndo solto pelas minhas têmeoras  
pelos meus pulsos  
depravando minhas entranhas  
a pele desejosa de coisas  
a taça de vinho tinto seco  
a paixão  
tão realmente  
ardendo na pele

**Kika Cardarelli**

## MAIS QUE BEIJO

beijo que quer boca  
boca que quer gosto  
gosto que quer saliva  
que desejo  
que céu  
que lábios  
querem mais e mais  
do que a língua

**Kika Cardarelli**

## SOLUÇÃO

Quando vejo  
Sua cara  
E essa amarração  
Só penso em duas coisas:  
Uma dupla penetração

**Krollen Sousa**

## DESABO DE PRAZER

Seu cheiro me atrai  
Como abelha pra colmeia...  
O gosto de sua boca é doce, é delícia  
Tal qual o mel que escorre pela boca...  
Que boca!  
Fico louca...  
Sua mão quente queima minha pele  
E me incendeia de desejo  
Parece fogo que se alastra pelo vento...  
Seu beijo suave, sedutor, sorrateiro,  
Me toma por inteiro...  
Sua língua é uma enguia,  
Que dá choques e arrepia...  
E assim toda excitada...  
Pra você  
Me abro  
E desabo de prazer!

**Maria Helena Viana**

## VERBO TRANSITIVO

ele precisa de complemento  
que é você  
na minha cama

**Michel Karlo Marx**

## TOQUE

A cortina continua lá  
Debochando de mim  
De minha sedenta insônia  
Medonha forma de querer  
Sem poder tocar

O quarto em tom pastel  
Sorri para meus olhos parados  
Coitados, nem brilham mais  
Obcecados pelas tuas formas  
Tua lembrança em mim

Então me vi assim  
Acomodando-te nas mãos  
Enquanto estava longe, eu sentia  
Você dentro, pelas minhas mãos  
Em agonia frustrada

É muito doído  
Esse gozo sozinho que exala  
Essa confusão de cheiros  
Que a saudade em mim propaga  
E mesmo de longe, te sinto

A cortina continua lá  
Balançando ao vento  
E sou eu que debocho agora  
Pois embora não durma  
Meu desejo foi embora e ela morta

A me espreitar...

**MPadilha**

## TRIÂNGULO

Namoravam sob o disfarce comportado,  
Porém, sentiam o impulso do saliente.  
Um dia... Sozinhos... Tentaram o assanhado.  
Não foram além do costume diferente.

Eram néscios no jogo do amor descarado.  
Procuraram auxílio n' amiga sapiente.  
De boa experiência no sexo desenfreado.  
Orientou casal de jeito bem eficiente.

Os três adoraram o vínculo profano.  
A outra igualmente é parte do plano.  
Portanto, encontraram deleite gostoso.

Sem nenhuma sombra de aversão e engano.  
Agora dividem todo prazer humano.  
Sem ciúme amoroso. Sempre desejoso.

**Maurício Matos Cunha**

## AMOR CARNAL

Ando a esmo na calçada, na rua.  
Contemplo a meretriz seminua.  
Trocamos tolos olhares incertos,  
Deixando nossos caminhos abertos.

Vamos para a cama, ela já nua.  
Eu, ainda tentando entrar na sua.  
No quarto há odor ainda de sexo,  
Tenho náuseas, momento tão sem nexo.

Fazemos cópula sem artifício.  
Ela diz: Isto é meu fácil ofício.  
Pode me chamar de sua boa mulher.

Somos dois pervertidos, neste vício.  
Fato: eu idolatro o meretrício,  
Onde se pratica amor... Qualquer.

**Maurício Matos Cunha**

## AMARRAS

Em nossas amarras, amor, nunca fomos tão livres.  
E em minhas amarras, amor, foste ainda mais belo.

Carta branca obteve o meu instinto.  
Alforria conquistou o meu Prazer:  
Em você...

A boca morde o pano e profere o Desejo.  
A língua eriça os pés e arre pia os pelos.

Tu me amarras e de fato e por Eros te juro:  
Em tuas amarras, amor, nunca fui tão livre...

E somente nelas:  
as tuas...as nossas...  
amarras...

**Rodrigo Menezes**

## ESPECIAL

Envolvo-me em seus braços  
E num abraço mais terno  
Encontro o prazer de estar  
Sinto pulsar, bater forte o coração  
Dispara a vontade de querer  
Um desejo arrebatador de te possuir  
Sem pressa, sem vergonha  
Vontade louca de sentir teu corpo  
Envolver no meu  
Teu calor a aquecer a minha alma  
Loucura ou não, quero te despír  
Por um instante escuto teu coração  
Nossa aceleração faz o compasso do amor  
Deito você no sofá  
Vou te despindo com o olhar  
Vejo prazer no seu dorso perfeito  
Te vejo gemer, te vejo seminua  
Te vejo minha  
Somos uma parte completa  
Somos um gozo nessa manhã

**Valéria Pinto**

## AUTORES

**André Foltran** nasceu em São José do Rio Preto, São Paulo em 1996. Atualmente é graduando do curso de bacharelado em Letras/Tradução na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Publicou em diversas antologias & revistas literárias. Mantém o blog <http://andrefoltran.blogspot.com/>  
Contato com o autor: [andre.f.s.foltran@gmail.com](mailto:andre.f.s.foltran@gmail.com)

**André Mascarenhas** é graduado em Letras, pela Universidade Sorocaba/SP. Professor de Português, Inglês e Italiano e Literatura. Artista plástico, músico, ator e escritor de diversos gêneros literários; pesquisador e crítico de arte. Natural de Sorocaba/SP, nascido em 1986. Autor dos livros *Stop! Dessacralizando a Literatura*, editora IBEP; *G*, editora NEXUS e *Três – Diário Póstumo de um Tempo Envolto Num Livro*, editora Ottoni. Agremiado em alguns concursos literários: Concurso Literário da Uniso, Concurso Sopmac, Concurso de Contos de Uberaba, dentre outros.  
Contato do autor: [andreucello@hotmail.com](mailto:andreucello@hotmail.com)

**Andressa Nunes Santos** nasceu em Tramandaí, Rio Grande do Sul em 1996. Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Publicou o livro *O amor está em cartas*, pela editora Livre Expressão/RJ. Mantém o blog [www.coracaodecristals2.blogspot.com](http://www.coracaodecristals2.blogspot.com)  
Contato com o autor: [andressa.santos.001@acad.pucrs.br](mailto:andressa.santos.001@acad.pucrs.br)

**Bárbara Reis** de Andrade nasceu em Santos, São Paulo em 1997. Formada no ensino médio e iniciando graduação em administração de empresas. Publicou o poema *Entre nós* no livro *Fractais da Alma* pela editora Andross.  
Contato com a autora: [babi1\\_pink@hotmail.com](mailto:babi1_pink@hotmail.com)

**Carolina Rieger** Massetti nasceu em São Paulo, Capital em 1984. Graduada em Filosofia e pós-graduada em Arte e Educação e Docência do Ensino Superior, trabalha como professora no Ensino Médio. Publicou poemas em diversas coletâneas: *Sentido Inverso*, *Palavras Veladas*, *I Antologia de Poemas do II concurso Nacional Permanente do Semi-Árido Nordeste*, dentre outras. Obteve o 11º e o 9º lugar no concurso de contos da Big Time Editora.

Contato com a autora: [carolriegermassetti@hotmail.com](mailto:carolriegermassetti@hotmail.com)

**Cátia** Brígida Pinto de Carvalho **Penalva** nasceu em Viana do Castelo, Portugal em 1979. É professora do 1º ciclo do Ensino Básico e mestre em Educação Artística. Ministra aulas de português na sua cidade.  
Contato com a autora: [catiapenalva3@gmail.com](mailto:catiapenalva3@gmail.com)

**Cefas Carvalho** é escritor, jornalista e poeta cordelista. Nasceu em São Paulo (SP) em 1971, filho de pai potiguar e de mãe carioca, mora atualmente em Natal (RN). Tem quatro livros publicados, *Ponto de Fuga*, *Três*, *Reinvenções* e *Encontros e Desencontros*, além de 15 folhetos de cordel lançados. É coordenador do Concurso de Poesia Zila Mamede e atualmente é editor-chefe do jornal Potiguar Notícias. Mantém o blog literário [www.cefascarvalho.blogspot.com](http://www.cefascarvalho.blogspot.com).  
Contato com o autor: [cefascarvalho@gmail.com](mailto:cefascarvalho@gmail.com)

**Celso Torrano** é o pseudônimo de **Celso Augusto Torrano**, que nasceu em São Paulo (SP) em 1977. Graduado e Licenciado em Filosofia, com pós, trabalha como professor da rede estadual de São Paulo. Publicou os livros *Grande Encontro - vol. 1* (antologia de poemas, 2001) pela editora Physis, e nas antologias *Ecos da Alma* (2010) e *Fractais da Alma* (2014), Editora Adross. Mantém o blog [www.rebentoscelsotorrano.blogspot.com](http://www.rebentoscelsotorrano.blogspot.com)  
Contato com o autor: [celsotorrano@gmail.com](mailto:celsotorrano@gmail.com)

**Cláudio Andrade** é o pseudônimo de **Cláudio Adão Moraes Andrade**, que nasceu em São Pedro da Aldeia, RJ em 1981. Graduado em Teologia, Pedagogia, Pós-graduado em Filosofia, Sociologia e Psicopedagogia. trabalha como Professor pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Publicou o livro *Quinze Primaveras de Sangue*, pela editora Chiado. Mantém o facebook <https://www.facebook.com/andrade.moraes>  
Contato com o autor: pibatan@gmail.com

**Cicciolina** é um dos pseudônimos de **Tiago Quingosta**, que nasceu em Macapá, Amapá, em 1987. Graduado em Direito, trabalha como advogado e também como conselheiro de cultura do Estado do Amapá, pelo segmento da Literatura. Recebeu dois troféus “Equinócio da Palavra”, respectivamente em 2012 e 2013, por ocasião do corredor literário da Feira Agropecuária do Amapá. Publicou o livro *Foz Florescente*, pela editora Off Flip. Mantém o blog [www.aguasdolethe.blogspot.com](http://www.aguasdolethe.blogspot.com)  
Contato com o autor: tiago\_quingosta@hotmail.com

**Djalma Ramalho** nasceu em Araçuaí, sertão norte mineiro, em 1992. Agrimensor, presta serviços ao Governo Estadual, e estuda Teatro na UFMG. Esta é sua primeira publicação.  
Contato com o autor: djalmarg@gmail.com

**Edweine Loureiro** nasceu em Manaus, Amazonas, em 1975. Mestre em Política Internacional pela Universidade de Osaka (Japão) é advogado e professor de idiomas. Recebeu mais de cem prêmios literários, incluindo o 1º Lugar no Concurso de Poesia “Casa de Espanha” – Categoria Internacional. Publicou quatro livros, sendo os mais recentes: *Em Curto Espaço*, pela Editora Multifico, e *No mínimo, o infinito*, pela Editora Penalux. Mantém uma coluna na Revista Samizdat: [www.revistasamizdat.com](http://www.revistasamizdat.com) e no blog Bar do Escritor: [bardoescritor.blogspot.jp/](http://bardoescritor.blogspot.jp/)  
Contato com o autor: edweine.loureiro@gmail.com

**Eriberto Henrique** nasceu em 1985 na cidade de Jaboaão dos Guararapes. Escreveu seu primeiro poema aos oito anos de idade. Possui mais de 1200 poemas escritos, além de contos e crônicas. Participou do *Fanzine Mundo Lama Livre Caos*, publicado em 2009, pela Editora Livrinho de Papel Finíssimo. Trabalha como agente de Portaria numa emissora de comunicação..  
Contato com o autor: ehspoeta@gmail.com

**Eudemim Vivêncio** é o pseudônimo de **Rafael Alvarenga**, que nasceu em Campos dos Goytacazes, RJ em 1982. Graduado em Filosofia, trabalha como professor da rede estadual do RJ. Recebeu os prêmios: "Destaque" do VII Concurso Rubem Braga de Crônicas, "5º Lugar" Concurso de crônicas Laura Ferreira do Nascimento, "1º Lugar" Prêmio literário Teixeira e Sousa, dentre outros. Publicou o livro *Dia e Noite no Jardim*. Mantém o blog [www.ninhodeletras.blogspot.com.br](http://www.ninhodeletras.blogspot.com.br)  
Contato com o autor: teconto@yahoo.com.br

**Fernanda Mellvee** é o pseudônimo de **Fernanda de Mello Veeck**, nascida em Porto Alegre no ano de 1985. A autora realiza o curso de Letras na UFRGS e tem diversos contos e poemas publicados em antologias em todo o país. Recentemente, a autora foi premiada por sua colocação em primeiro lugar no 2º Concurso de Contos da Feira do Livro de Santo Ângelo - RS. Mantém o blog: <http://fernandamellvee.blogspot.com.br/>  
Contato com a autora: fernandamellvee@gmail.com

**Fred Veras** é o pseudônimo de **Frederico Magno de Melo Veras**, que nasceu em Belém, Pará em 1969. Graduado em Direito, é servidor público federal. Em 2014 ganhou o primeiro lugar no concurso literário *O Velho Matemático*, com o conto *O Problema dos Outros*. Na área jurídica, possui obras publicadas no Brasil e no Exterior.  
Contato do autor: olem.sarev@hotmail.com

**Gabriela Braz Pimenta** nasceu em Osasco, São Paulo em 1991. Graduada em Artes Visuais. Recebeu os prêmios "23º Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos" e "100 anos da Estrada de Ferro Campos do Jordão". Esta é sua primeira publicação. Mantém um romance intitulado *Contrato* no blog [www.socialspirit.com.br](http://www.socialspirit.com.br)  
Contato com o autor: [peppergabriela7@gmail.com](mailto:peppergabriela7@gmail.com)

**Geraldo Trombin** é publicitário, colunista dos blogs *ContemporArtes* e *BDE (Bar do Escritor)*, e colaborador do jornal "O Liberal", de Americana/SP. Lançou em 1981 *Transparecer a Escuridão*, produção independente de poesias e crônicas, e em 2010 *Só Concursados - diVersos poemas, crônicas e contos premiados*. Tem classificações em inúmeros concursos literários realizados em várias partes do país e também em Portugal, além de trabalhos publicados em jornal e diversas antologias.  
Contato com o autor: [gtrombin@terra.com.br](mailto:gtrombin@terra.com.br)

**Gonzaga Neto** é o pseudônimo de **Luiz Gonzaga de Miranda Neto**, que nasceu no Rio de Janeiro em 1993 e mora em Natal, Rio Grande do Norte, desde 1996. Graduando em Publicidade e Propaganda, trabalha como Redator Publicitário na *Dois.a Propaganda*. Teve um de seus poemas escolhidos para coletânea *Rima Rara* do Concurso Nacional de Novos Poetas. Mantém a página *Amorragia*, no facebook [www.facebook.com/amorragia](http://www.facebook.com/amorragia)  
Contato com o autor: [luiz\\_miiranda@hotmail.com](mailto:luiz_miiranda@hotmail.com)

**Greg Kooche** nasceu na minúscula Campinas do Sul, RS, criado na árida Campo Grande, MS e atualmente radicado ilha da magia, Florianópolis/SC. Dedicar-se a porres intermináveis, a escrita de coisas que não precisam ser lidas e a um movimento que encara a vida sendo algo curto de mais pra ser levado muito a sério. Publicou *Contos Infames (2014)* e é o mentor e criador do Coletivo *Sapiens Marginalis*.  
Contato com o autor: [gregorius\\_kooche@hotmail.com](mailto:gregorius_kooche@hotmail.com)

**Guilherme Gandolfi** nasceu em 1995 em São Paulo, se mudou para Campinas e hoje cursa Gestão Ambiental na USP Piracicaba. Atualmente têm quatro textos publicados em antologias poéticas. Dois prêmios nacionais pela editora Vivara e outros dois por concurso da editora da Universidade de São Paulo (USP) e escreve regularmente para o blog *Ironia e Poesia* – [www.ironiaepoesia.wordpress.com](http://www.ironiaepoesia.wordpress.com)  
Contato com o autor: [g.gandolfi@hotmail.com](mailto:g.gandolfi@hotmail.com)

**Jaflety Pedro Dos S. Silva** nasceu em Propriá, Sergipe em 1989. Recebeu o prêmio de melhor poesia e melhor interprete no Concurso de Poesia Falada da Cidade de Penedo/AL e de melhor poesia no concurso Palavra Encantada organizado pelo Cantinho do Girassol.  
Contato com o autor: [Jafletyo4@hotmail.com](mailto:Jafletyo4@hotmail.com)

**Jardim** é o pseudônimo de **Sergio Almeida** que nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1979. Graduado em Letras pela UERJ trabalha como professor na rede municipal do RJ. Recebeu os prêmios FEMUP, FALARJ, Secretaria de Cultura de Campos do Jordão, Waldeck de Almeida e Agostinho Gomes, de Portugal. Publicou os livros *Filhas do Segundo Sexo*, *Crônicas do Amor Impossível*, *Amores Possíveis*, *Diários do Desassossego* e *Dois* pela editora PerSe. Mantem o blog <http://sergioprof.wordpress.com>  
Contato com o autor: [jardim.net@gmail.com](mailto:jardim.net@gmail.com)

**Joaquim Semeano** nasceu em Lisboa, Portugal, em 1965. Licenciado em Comunicação Social, foi jornalista profissional durante 25 anos num dos principais diários portugueses, e atualmente é freelancer. Recebeu o prêmio Maria Rosa Colaço 2011, pelo seu livro *Era Uma Vez Um Nariz*, com contos infantis. Gere o site [www.joakimsemeano.wix.com/aestradaperdida](http://www.joakimsemeano.wix.com/aestradaperdida)  
Contato com o autor: [joakimsemeano@hotmail.com](mailto:joakimsemeano@hotmail.com)

**Kika Cardarelli** é o pseudônimo de **Valquíria Cardarelli**, que nasceu em São Paulo, SP, em 1963. Graduada em Psicologia, trabalha como terapeuta holística. Recebeu alguns prêmios literários, entre eles o 1º lugar no concurso Ases da Literatura Contemporânea, com a poesia *Criança sem Nome*. Publicou o livro *Sonhos, Versos e Canela* pela Editora Nativa.

Contato com a autora: kika.cardarelli@yahoo.com.br

**Krollen Sousa** da Silva nasceu em Almerim, Pará em 1993. Cursa Licenciatura em Informática. Esta é sua primeira publicação. Mantém a página <https://pt-br.facebook.com/pages/Respirando-poesias/102218029889833>.

Contato com o autor: krollencqc@gmail.com

**Maria Helena Viana** nasceu em 14 de agosto de 1966 em Cametá, Pará. Já publicou de forma independente os livros *O navio encantado e outras histórias* e *De mãe pra filhos e outros poemas*. É formada em Letras pela UFPA, onde atualmente cursa o mestrado profissional em Letras. É professora de Língua Portuguesa no Município de Belém e no Estado do Pará.

Contato com a autora: malena.viana@hotmail.com

**Michel Karlo Marx** é o pseudônimo de **Heráclito Júlio Carvalho dos Santos**, que nasceu em Teresina, no Piauí, em 1985, possui graduação em Publicidade e Propaganda e Letras Português. Atualmente é professor universitário. Esta é a sua primeira publicação literária. Publicou alguns poemas no site Poetas do Piauí: [poetasdopiaui.org.br](http://poetasdopiaui.org.br)

Contato com o autor: heraclitocarvalhoprofessor85@gmail.com

**MPadilha** é o pseudônimo de **Mariângela Padilha**, que nasceu em Vacaria, Rio Grande do Sul, em 1960. Estudante de Serviço Social pela UNIMES. Trabalha como funcionária pública municipal. Possui o pseudônimo ME MORTE na internet, para seu

estilo gótico. Publicou o livro *A lenda do Corpo Seco*, pela editora Biblioteca24x7.

Mantém o blog [www.mpadilhaporquesouassim.blogspot.com](http://www.mpadilhaporquesouassim.blogspot.com)

Contato com a autora: angelappadilha@gmail.com

**Maurício Matos Cunha** nasceu em Prados, MG, 1955, mas foi registrado em Niterói, RJ. Prêmios literários: 5º lugar Jornal O POVO/LITTERIS EDITORA, 1993. - Classificado LUIS JARDIM, 2011 - 10º lugar SÃO JOÃO MARCOS, 2014 - 2º lugar CENTENÁRIO E.F.C. J., 2014. Livros publicados: *Dona da Encruzilhada*, 2009, *A Pérola Cristalina*, 2013, *Orixás e entidades*, 2010, *Contos Avulsos*, 2012, *Singularidades*, 2013 – Pela Editora Clube de Autores.

Contato com o autor: mauriciomatoscunha@gmail.com

**Rodrigo Menezes** nasceu em Brasília/DF em 1989. Foi o vencedor do “Concurso Novos Poetas – Prêmio Sarau Brasil 2013”, promovido pela Editora Vivara, e em 2014 foi ganhador do terceiro lugar na Categoria Livre do XVII Prêmio Cidadão de Poesia do Sindicato dos Empregados no Comércio de Limeira e Região. Publicou de forma independente o livro *Catarses & Levezas*, pelo Clube de Autores. Mantém o blog [www.catarse-terapeutica.blogspot.com.br](http://www.catarse-terapeutica.blogspot.com.br)

Contato com o autor: rodrigomenezes13@gmail.com

**Valéria Pinto** nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1964. Atualmente dedica a sua vida a escrever. Lançou seu 1º livro *Sônia Uma Estrela* em 2014 pela Multifoco Editora. Mantém o blog <http://valeriapc.blogspot.com.br/>.

Contato com a autora: valeriapinto64@gmail.com

A Três Macacos Publicações promove a publicação de obras de escritores iniciantes em antologias.

Saiba mais em:

[www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos](http://www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos)

O miolo desta obra foi composta em fonte Constantia, corpo 14, pela Três Macacos Publicações em 20 de janeiro de 2015.



Gabriela Pimenta

Geraldo Trombin

Gonzaga Neto

Greg Kooche

Guilherme Gandolfi

Jaflety Pedro

Jardim

Joaquim Semeano

Kika Cadarelli

Krollen Sousa

Maria Helena Viana

Michel Karlo Marx

MPadilha

Maurício Matos Cunha

Rodrigo Menezes

Valéria Pinto